



# SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO  
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &  
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS  
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

## RESISTÊNCIAS NEGRAS E INDÍGENAS: CLUBE DE HISTÓRIA DO IFAM *CAMPUS* PARINTINS COMO PROJETO DE ENSINO ANTIRRASCISTA

Juliana Carolina da Silva <sup>1</sup>

### RESUMO

O presente trabalho busca apresentar os desafios, experiências e práticas do Clube de História do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas *campus* Parintins. O Clube de História é um projeto de ensino que reúne estudantes dos cursos técnicos de Agropecuária, Informática e Administração integrados ao nível médio e acadêmicos/as de Licenciatura em História, da Universidade do Estado do Amazonas, tendo como principal objetivo construir um espaço de experimentação das técnicas e habilidades ligadas ao ofício dos/as historiadores/as e discutir conteúdos de História do Brasil. Para tanto, trabalhamos com o tema “Confederações indígenas, insurreições, revoltas dos escravizados e outros movimentos populares” e dentro dessa temática, realizamos encontros/oficinas utilizando documentação do período colonial para observarmos as resistências, estratégias de atuações e protagonismos. Através das fontes, propomos a interpretação e análise crítica dos recursos imagéticos e textuais, adotando na leitura dos documentos as concepções sobre o paradigma indiciário, na ótica da Micro-História. Observamos grupos, homens e mulheres que de formas singulares, ajudaram a construir ações que impactaram as comunidades nas quais se inseriam, participando de eventos de contestação no período do Brasil Colônia (1500-1822) e Brasil Império (1822-1889). Com as oficinas, o Clube de História tem se mostrado um espaço profícuo para a construção de conhecimentos e do diálogo com os estudantes, visando o combate a estereótipos racistas. Além de buscar a valorização das histórias de resistências negras e indígenas, com reflexões, questionamentos e embates para a construção efetiva de um espaço educativo que observe os marcadores históricos das desigualdades, contribuindo com a complementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e com a efetivação da Lei 10.639/03 e Lei 11.645/08.

**Palavras-chave:** Ensino de História; Educação Antirrascista; História do Brasil; História da Amazônia; IFAM.

---

<sup>1</sup> Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - RS, juliana.carolina@ifam.edu.br.